



## **Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2019**

## Índice

Balanço .....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	4
Demonstração dos Resultados por Funções .....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Anexo .....	9
1. Identificação da Entidade .....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	9
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	9
3.1. Bases de Apresentação.....	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	16
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	16
6. Custos de Empréstimos Obtidos.....	17
7. Inventários .....	18
8. Rédito.....	19
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	19
10. Benefícios dos empregados.....	19
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	20
12. Outras Informações .....	20
12.1. Clientes e Utentes.....	20
12.2. Outras contas a receber.....	21
12.3. Diferimentos .....	21
12.4. Caixa e Depósitos Bancários .....	21
12.5. Fundos Patrimoniais .....	22
12.6. Fornecedores .....	22
12.7. Estado e Outros Entes Públicos .....	22
12.8. Outras Contas a Pagar .....	23
12.9. Fornecimentos e serviços externos .....	23
12.10. Outros rendimentos e ganhos .....	23
12.11. Outros gastos e perdas .....	23
12.12. Resultados Financeiros .....	24
12.13. Acontecimentos após data de Balanço .....	24

## Balanço

### ADESBA-ASSOC. DES. BEM ESTAR SOCIAL FREG. BARREIRA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	2.610.763,76	2.702.865,07
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	11	10.919,67	9.410,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		2.621.683,43	2.712.275,92
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	3.619,29	11.311,77
Créditos a receber	13.1	34.642,83	34.734,09
Estado e outros Entes Públicos	13.7	7.801,15	7.077,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	13.3	2.849,48	8.404,79
Outros ativos correntes	13.2	3.127,26	68.745,14
Caixa e depósitos bancários	13.4	385.326,22	404.661,28
Subtotal		437.366,23	534.934,67
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.059.049,66</b>	<b>3.247.210,59</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	13.5	25.500,77	25.500,77
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	13.5	520.523,51	563.562,80
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5	1.030.053,29	1.065.287,23
Resultado Líquido do período	13.5	(19.776,36)	(42.901,91)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>1.556.301,21</b>	<b>1.611.448,89</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	1.144.465,33	1.212.101,54
Outras contas a pagar		-	-
Subtotal		1.144.465,33	1.212.101,54
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13.6	20.723,85	27.588,83
Estado e outros Entes Públicos	13.7	17.566,29	19.197,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	63.460,61	61.769,11
Diferimentos	13.3	104.093,52	142.569,48
Outros passivos correntes	13.8	152.438,85	172.535,37
Subtotal		358.283,12	423.660,16
<b>Total do passivo</b>		<b>1.502.748,45</b>	<b>1.635.761,70</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.059.049,66</b>	<b>3.247.210,59</b>

Barreira, 17 de março 2020

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

### ADESBA-ASSOC. DES. BEM ESTAR SOCIAL FREG. BARREIRA

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	799.271,63	762.634,32
Subsídios, doações e legados à exploração	9	409.925,85	399.375,12
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(123.494,14)	(108.268,96)
Fornecimentos e serviços externos	13.10	(222.526,70)	(231.020,42)
Gastos com o pessoal	10	(815.614,91)	(783.750,86)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13.11	76.229,13	64.081,11
Outros gastos	13.12	(2.126,32)	(3.185,70)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>121.664,54</b>	<b>99.864,61</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(116.926,21)	(117.048,06)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4.738,33</b>	<b>(17.183,45)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	13.13	(24.514,69)	(25.718,46)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(19.776,36)</b>	<b>(42.901,91)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(19.776,36)</b>	<b>(42.901,91)</b>

Barreira, 17 de março 2020

## Demonstração dos Resultados por Funções

ADESBA-ASSOC. DES. BEM ESTAR SOCIAL FREG. BARREIRA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	SAD- Serviço de Apoio Domiciliário	CC - Centro de Convívio	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	Estrutura Residencial para Idosos	CD - Centro de Dia	TC - Transporte de Crianças	Adesba Chorus	Escola de Música	Formação Profissional	PERÍODOS	
											2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	89.647,08	8.544,37	37,23	627.719,91	56.991,91	2.556,13	3.920,00	9.855,00		799.271,63	762.634,32
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-28.982,41	-407,02		-81.423,92	-12.803,79	110,04	6,48	6,48		-123.494,14	-108.268,96
<b>Resultado bruto</b>		<b>60.664,67</b>	<b>8.137,35</b>	<b>37,23</b>	<b>546.295,99</b>	<b>44.188,12</b>	<b>2.666,17</b>	<b>3.926,48</b>	<b>9.861,48</b>	<b>0,00</b>	<b>16.454,13</b>	<b>654.365,36</b>
Outros rendimentos	13.11	130.988,08	7.024,71	17.004,40	268.909,26	21.382,51	123,26	6.249,35	180,00	34.293,41	486.154,98	463.456,23
Gastos de distribuição											0,00	
Gastos administrativos	5/10/13.10	-170.865,34	-13.093,50	-18.442,68	-837.750,93	-61.624,14	-2.593,31	-10.146,17	-5.470,03	-35.081,72	-1.155.067,82	-1.131.819,34
Gastos de investigação e desenvolvimento											0,00	
Outros gastos	13.12	-183,58	-7,52	-8,09	-1.864,36	-48,46	-2,56	-11,75			-2.126,32	-3.185,70
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>20.603,83</b>	<b>2.061,04</b>	<b>-1.409,14</b>	<b>-24.410,04</b>	<b>3.898,03</b>	<b>193,56</b>	<b>17,91</b>	<b>4.571,45</b>	<b>-788,31</b>	<b>4.738,33</b>	<b>-17.183,45</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	13.13	-4.402,99	-310,55		-18.232,45	-1.568,70					-24.514,69	-25.718,46
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>16.200,84</b>	<b>1.750,49</b>	<b>-1.409,14</b>	<b>-42.642,49</b>	<b>2.329,33</b>	<b>193,56</b>	<b>17,91</b>	<b>4.571,45</b>	<b>-788,31</b>	<b>-19.776,36</b>	<b>-42.901,91</b>
Imposto sobre o rendimento do período												0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>16.200,84</b>	<b>1.750,49</b>	<b>-1.409,14</b>	<b>-42.642,49</b>	<b>2.329,33</b>	<b>193,56</b>	<b>17,91</b>	<b>4.571,45</b>	<b>-788,31</b>	<b>-19.776,36</b>	<b>-42.901,91</b>

Barreira, 17 de março 2020

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ADESBA-ASSOC. DES. BEM ESTAR SOCIAL FREG. BARREIRA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>	1	13.5	25.500,77	-	-	551.612,84	-	1.100.521,17	11.949,96	1.689.584,74	-	1.689.584,74
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					-					-		-
Alterações de políticas contabilísticas										-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-		-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Ajustamentos por impostos diferidos										-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		13.5			11.949,96		(35.233,94)	(11.949,96)	(35.233,94)			(35.233,94)
	2		-	-	11.949,96	-	(35.233,94)	(11.949,96)	(35.233,94)	-		(35.233,94)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3	13.5						(42.901,91)	(42.901,91)			(42.901,91)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3							(54.851,87)	(78.135,85)	-		(78.135,85)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
Fundos												
Subsídios, doações e legados										-		-
Outras operações												
	5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018</b>	6=1+2+3+4		25.500,77	-	-	563.562,80	-	1.065.287,23	(42.901,91)	1.611.448,89	-	1.611.448,89

Barreira, 17 de março 2020

**ADESBA-ASSOC. DES. BEM ESTAR SOCIAL FREG. BARREIRA**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	6	13.5	25.500,77	-	-	563.562,80	-	1.065.287,23	(42.901,91)	1.611.448,89	-	1.611.448,89
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								-		-		-
Alterações de políticas contabilísticas										-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-		-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Ajustamentos por impostos diferidos										-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(43.039,29)			(35.233,94)	42.901,91	(35.371,32)		(35.371,32)
		7	-	-	-	(43.039,29)	-	(35.233,94)	42.901,91	(35.371,32)	-	(35.371,32)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		8							(19.776,36)	(19.776,36)		(19.776,36)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>		9=7+8							23.125,55	(55.147,68)	-	(55.147,68)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações										-		-
		10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019</b>		6+7+8+10	25.500,77	-	-	520.523,51	-	1.030.053,29	(19.776,36)	1.556.301,21	-	1.556.301,21

Barreira, 17 de março 2020

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

### ADESBA-ASSOC. DES. BEM ESTAR SOCIAL FREG. BARREIRA

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	13.1	800.436,04	760.041,46
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	13.6	(499.741,86)	(517.026,58)
Pagamentos ao pessoal	10	(804.603,49)	(783.555,32)
Caixa gerada pelas operações		(503.909,31)	(540.540,44)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	13.2	595.150,40	688.211,08
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		91.241,09	147.670,64
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	(18.607,93)	(37.762,25)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	11	(1.508,82)	(2.633,59)
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(20.116,75)	(40.395,84)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	6	(65.944,71)	(86.796,15)
Juros e gastos similares	13.13	(24.514,69)	(25.716,46)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(90.459,40)	(112.512,61)
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(19.335,06)</b>	<b>(5.237,81)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>404.661,28</b>	<b>409.899,09</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>385.326,22</b>	<b>404.661,28</b>

Barreira, 17 de março 2020



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

A Associação de Desenvolvimento e Bem Estar Social da Freguesia da Barreira (ADESBA) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com estatutos publicados no Diário da República n.º 41 de 18/02/1999, Série II, com inscrição n.º 3/99, a fl. 119 v.º do livro n.º 7, das Associações de Solidariedade Social, considerando-se efetuado em 14/05/1998, com sede na Rua Santíssimo Salvador, n.º 450, 2440-023 Barreira, freguesia de Barreira e concelho de Leiria.

As atividades principais desenvolvidas pela ADESBA, com acordo de cooperação com a Segurança Social (SS) em 2019, foram o Serviço de Apoio Domiciliário, o Centro de Convívio, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e o Centro de Dia.

A par destas atividades, a instituição tem também em funcionamento outras atividades, nomeadamente, a Adesba Chorus e a Escola de Música.

Estas atividades, são exercidas para que a instituição possa prosseguir os seus objetivos, que se podem resumir na boa prestação de apoios sociais à população da freguesia, nomeadamente a mais carenciada.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Nota 13 – 13.2 e 13.8) e “*Diferimentos*” (Nota 13 – 13.3)

#### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6 e 50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4, 5 e 3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor, bem como depósitos bancários de longo prazo.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.5. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

### 3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos*

*termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2011 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ou

As alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os seguintes efeitos:

#### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

---



**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates/Reforço	Transferências/De sreconhecimento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	302.959,66					302.959,66
Edifícios e outras construções	2.517.638,06	6.216,97	-			2.523.855,03
Equipamento básico	320.319,72	30.628,93	-			350.948,65
Equipamento de transporte	145.177,85		-			145.177,85
Equipamento biológico	-		-	-		-
Equipamento administrativo	46.147,18	916,35	-	-		47.063,53
Outros Ativos fixos tangíveis	10.829,24		-	-		10.829,24
<b>Total</b>	<b>3.343.071,71</b>	<b>37.762,25</b>	-	-	-	<b>3.380.833,96</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais						-
Edifícios e outras construções	211.236,08	50.088,11	-	-		261.324,19
Equipamento básico	189.889,37	50.822,50	-	-		240.711,87
Equipamento de transporte	116.013,77	10.187,00	-			126.200,77
Equipamento biológico	-		-	-		-
Equipamento administrativo	34.779,62	4.240,66	-	-		39.020,28
Outros Ativos fixos tangíveis	9.001,99	1.709,79	-	-		10.711,78
<b>Total</b>	<b>560.920,83</b>	<b>117.048,06</b>	-	-	-	<b>677.968,89</b>

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências/De sreconhecimento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	302.959,66				-	302.959,66
Edifícios e outras construções	2.523.855,03	192,51			-	2.524.047,54
Equipamento básico	350.948,65	5.021,34			-	355.969,99
Equipamento de transporte	145.177,85			(3.750,00)	-	141.427,85
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	47.063,53				-	47.063,53
Outros Ativos fixos tangíveis	29.401,11	1.039,18			-	30.440,29
<b>Total</b>	<b>3.399.405,83</b>	<b>6.253,03</b>	-	<b>(3.750,00)</b>	-	<b>3.401.908,86</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-				-	-
Edifícios e outras construções	261.324,19	50.184,25			-	311.508,44
Equipamento básico	240.711,87	52.191,91		-	-	292.903,78
Equipamento de transporte	126.200,77	6.437,00			-	132.637,77
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	39.020,28	4.283,53			-	43.303,81
Outros Ativos fixos tangíveis	10.711,78	79,52			-	10.791,30
<b>Total</b>	<b>677.968,89</b>	<b>113.176,21</b>	-	-	-	<b>791.145,10</b>

**6. Custos de Empréstimos Obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os valores apresentados no quadro seguinte, respeitam a empréstimos de associados, que estão a ser liquidados numa base mensal, através da prestação de serviços da entidade ao associado, como utente.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	63.460,61	1.144.465,33	1.207.925,94	59.769,11	1.212.101,54	1.271.870,65
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	2.000,00	-	2.000,00
<b>Total</b>	<b>63.460,61</b>	<b>1.144.465,33</b>	<b>1.207.925,94</b>	<b>61.769,11</b>	<b>1.212.101,54</b>	<b>1.273.870,65</b>

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

#### Empréstimos Bancários

Descrição	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	63.460,61	24.800,00	88.260,61	61.769,11	25.716,92	87.486,03
De um a cinco anos	253.842,44	98.200,00	352.042,44	298.850,00	106.500,00	405.350,00
Mais de cinco anos	890.622,89	193.098,94	1.083.721,83	913.251,54	198.005,13	1.111.256,67
<b>Total</b>	<b>1.207.925,94</b>	<b>316.098,94</b>	<b>1.524.024,88</b>	<b>1.273.870,65</b>	<b>330.222,05</b>	<b>1.604.092,70</b>

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5.642,21	154.924,35	(40.985,83)	11.311,77	160.103,83	(44.302,17)	3.619,29
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.642,21</b>	<b>154.924,35</b>	<b>(40.985,83)</b>	<b>11.311,77</b>	<b>160.103,83</b>	<b>(44.302,17)</b>	<b>3.619,29</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				108.268,96			123.494,14
Variações nos inventários da produção				-			-

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 2.563,07 €; e
- Material clínico: 1.056,22 €.

## 8. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	799.271,63	762.634,32
Quotas dos utilizadores	778.745,50	737.131,43
Quotas e Jóias	4.195,00	2.895,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outras	16.331,13	22.607,89
Juros	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>799.271,63</b>	<b>762.634,32</b>

## 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2019	2018
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>409.925,85</b>	<b>399.375,12</b>
Centro Regional de Segurança Social	372.550,44	361.894,04
Município	1.700,00	-
Outros	35.675,41	37.481,08
...	-	-
<b>Apoios do Governo</b>	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>409.925,85</b>	<b>399.375,12</b>

## 10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2019 e 2018, foram 11 em ambos os períodos.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 era de 68 e em 31/12/2018 era de 69.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	665.264,91	638.859,21
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	3.197,13	374,40
Encargos sobre as Remunerações	137.523,52	134.157,66
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8.312,35	6.407,02
Gastos de Acção Social	532,00	-
Outros Gastos com o Pessoal	785,00	3.952,57
<b>Total</b>	<b>815.614,91</b>	<b>783.750,86</b>

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Cientes e Utentes c/c</b>	<b>34.642,83</b>	<b>34.734,09</b>
Clientes		-
Utentes	34.642,83	34.734,09
<b>Total</b>	<b>34.642,83</b>	<b>34.734,09</b>

### 12.2. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	-	137,38
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	127,51
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	3.127,26	68.480,25
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>3.127,26</b>	<b>68.745,14</b>

### 12.3. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Diversos	2.849,48	8.404,79
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>2.849,48</b>	<b>8.404,79</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Diversos	104.093,52	142.569,48
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>104.093,52</b>	<b>142.569,48</b>

### 12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	25,03	85,25
Depósitos à ordem	385.301,19	404.576,03
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>385.326,22</b>	<b>404.661,28</b>

## 12.5. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	25.500,77	-	-	<b>25.500,77</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	563.562,80	-	43.039,29	<b>520.523,51</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.065.287,23	-	35.233,94	<b>1.030.053,29</b>
Resultado líquido	(42.901,91)	(19.776,36)	(42.901,91)	<b>(19.776,36)</b>
<b>Total</b>	<b>1.611.448,89</b>	<b>(19.776,36)</b>	<b>35.371,32</b>	<b>1.556.301,21</b>

## 12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	20.723,85	27.588,83
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>20.723,85</b>	<b>27.588,83</b>

## 12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da forma seguinte:

Descrição	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7.801,15	7.077,60
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>7.801,15</b>	<b>7.077,60</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	29,80
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.227,35	3.100,16
Segurança Social	15.338,94	16.067,41
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>17.566,29</b>	<b>19.197,37</b>

## 12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se, como segue:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>1.030,15</b>	-	-
Remunerações a pagar	-	1.030,15	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	<b>92,25</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>102.146,90</b>	-	<b>104.189,47</b>
<b>Outros credores</b>	-	<b>49.261,80</b>	-	<b>67.326,80</b>
<b>Clientes e utentes</b>	-	-	-	<b>926,85</b>
<b>Total</b>	-	<b>152.438,85</b>	-	<b>172.535,37</b>

## 12.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	112.063,72	122.118,59
Materiais	7.505,35	7.997,17
Energia e fluidos	63.729,04	63.880,81
Deslocações, estadas e transportes	4,05	39,81
Serviços diversos (*)	39.224,54	36.984,04
Seguros	4.088,78	4.155,57
Limpeza, higiene e conforto	30.067,31	26.245,99
Comunicação	4.696,20	6.152,48
<b>Total</b>	<b>222.526,70</b>	<b>231.020,42</b>

(\*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

## 12.10. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	2.163,00	1.263,96
Descontos de pronto pagamento obtidos	7,35	0,46
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>74.058,78</b>	<b>62.816,69</b>
<b>Total</b>	<b>76.229,13</b>	<b>64.081,11</b>

## 12.11. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	158,05	278,72
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,09	6,71
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	1.968,18	2.900,27
<b>Total</b>	<b>2.126,32</b>	<b>3.185,70</b>

## 12.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	24.514,69	25.718,46
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>24.514,69</b>	<b>25.718,46</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(24.514,69)</b>	<b>(25.718,46)</b>

## 12.13. Acontecimentos após data de Balanço

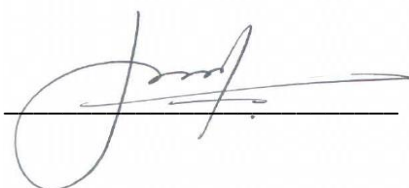
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 serão analisadas e votadas, na próxima Assembleia Geral.

Barreira, 17 de março de 2020

O Contabilista Certificado



A Direção

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_